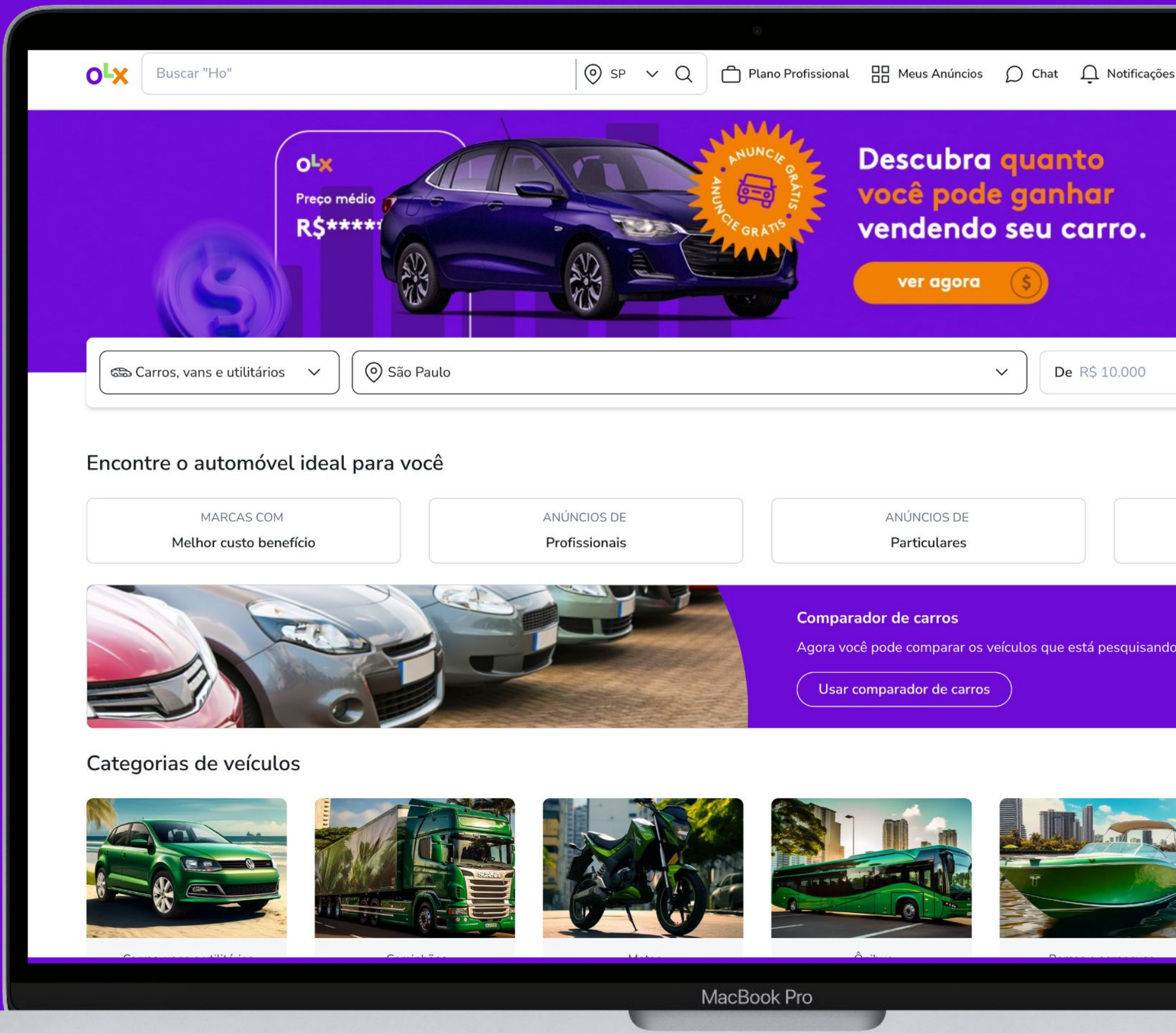


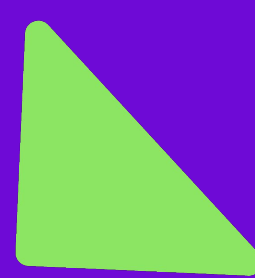
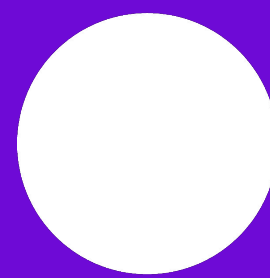
Análise Setorial

data **olx** autos

Somos a maior plataforma de compra e venda de autos do Brasil.



data **OLX** autos



O QUE É?

Soluções de **inteligência automotiva** que permitem compreender e antecipar os **principais movimentos do mercado**, embasando **melhores tomadas de decisão de negócio**.



PILARES

Plataforma OLX

Rica base de dados

Diagnóstico preciso e em tempo real do que acontece no mercado.

Economia

Dados da economia brasileira

Acompanhamento da conjuntura econômica e construção de cenários futuros.

data **OLX** autos

Setor Automotivo

Dados exclusivos de parceiros do setor

Diagnóstico e análises exploratórias do setor: status e tendências de mercado.

1

**PANORAMA
MACRO SETORIAL**
Brasil

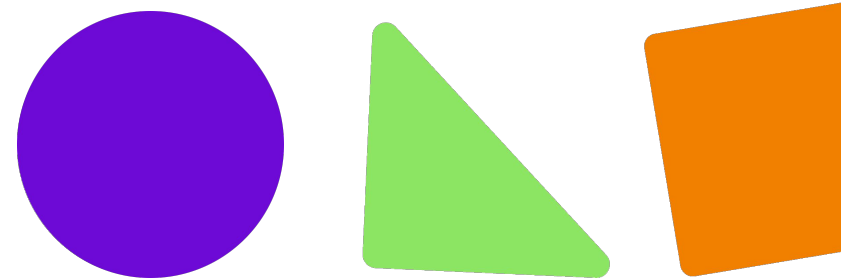
2

**SETOR
AUTOMOTIVO**
Mercado

3

SOBRE A OLX

Quadro Macro e Setor Automotivo



O primeiro semestre de 2026 foi marcado por eventos que adicionaram camadas importantes para a economia, tanto na perspectiva interna quanto global. Ainda assim, o mercado automobilístico brasileiro manteve-se resiliente.

No âmbito monetário, a taxa Selic recuou 0,25 ponto percentual no segundo trimestre, encerrando junho em 14,25%. Embora o movimento de redução tenha sido modesto, verificou-se o início da transmissão para o custo de crédito ao consumidor final. Esse recuo já se materializa, ainda que de forma assimétrica, no mercado de financiamento de veículos, com impulso concentrado no segmento de veículos zero-quilômetro. Adicionalmente, a desaceleração da inflação desse segmento contribuiu para o aumento da demanda, observado na expansão do volume de concessões de crédito.

Simultaneamente, a taxa de inadimplência tem aumentado consistentemente ao longo de 2026. Ainda que as condições de crédito tenham se tornado mais favoráveis, essa dinâmica sugere que parte da expansão das concessões repousa sobre uma base de endividamento já elevada, introduzindo risco à sustentabilidade do crescimento do crédito nos próximos trimestres.

No plano do comércio exterior, destaca-se o aumento expressivo da participação chinesa nas importações brasileiras de veículos, possivelmente associado à antecipação de compras em resposta à elevação das alíquotas tarifárias que entraram em vigor no início de julho. Embora o avanço no volume importado, somado ao ajuste nas exportações, tenha alterado temporariamente o saldo da balança comercial do setor, o cenário evidencia a forte integração e o protagonismo do mercado automotivo nacional nas trocas globais.

Em síntese, a trajetória de queda da Selic e a projeção de expansão do PIB de 2% para 2026 sugerem a preservação de uma melhora gradual no ambiente de negócios nos próximos trimestres. Contudo, a escalada da inadimplência e o patamar ainda elevado da taxa de juros configuram variáveis de risco cujo monitoramento se faz necessário. Os indicadores do segundo trimestre de 2026 evidenciam um setor automotivo resiliente no mercado interno, sustentado por um alívio marginal nas condições de crédito, pela desaceleração dos preços e pela manutenção de uma demanda aquecida por veículos novos e usados. Soma-se a esse quadro a relevância de acompanhar os desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos e a persistência dos conflitos no Oriente Médio, em vista de seu potencial de redesenhar fluxos comerciais globais e de exercer pressão sobre os custos de produção. Diante desse conjunto de fatores, espera-se que a expansão do setor se mantenha, embora em intensidade moderada.

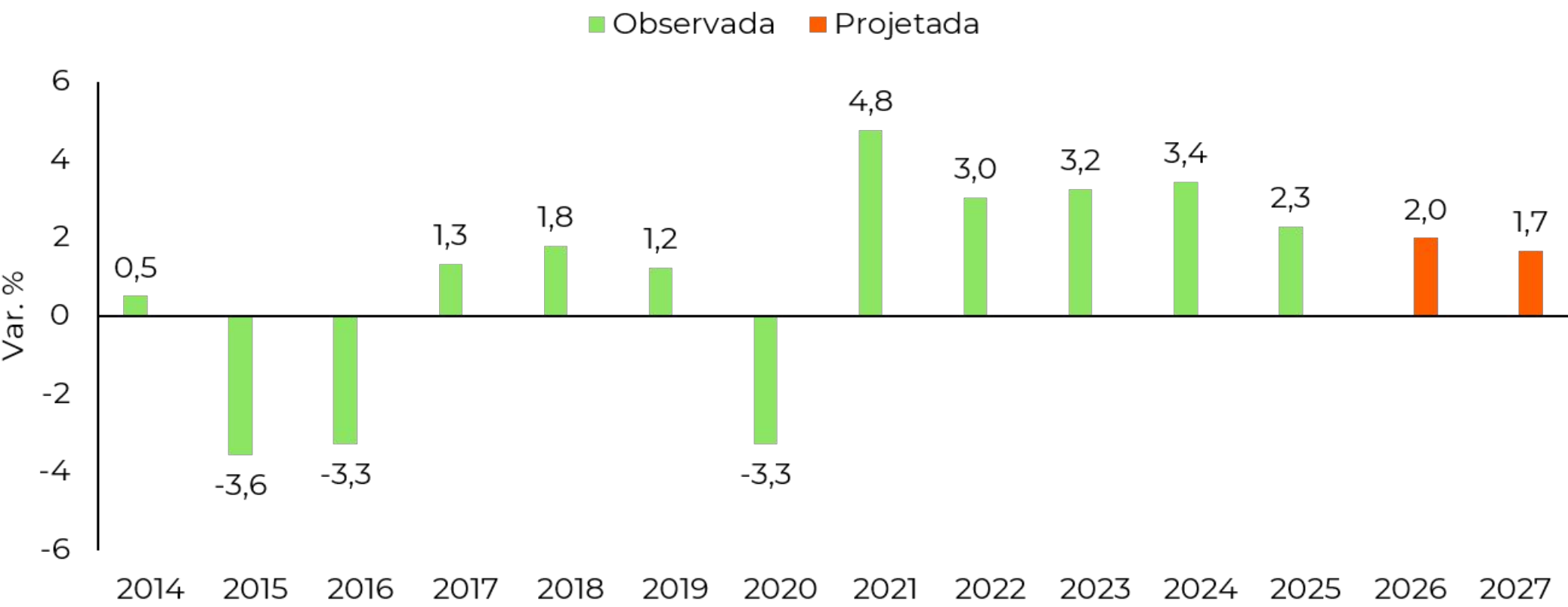
Flavio Passos, Vice Presidente de Autos e Bens de Consumo na OLX

Mariangela Silva, Economista do Data OLX Autos

Produto Interno Bruto e Inflação

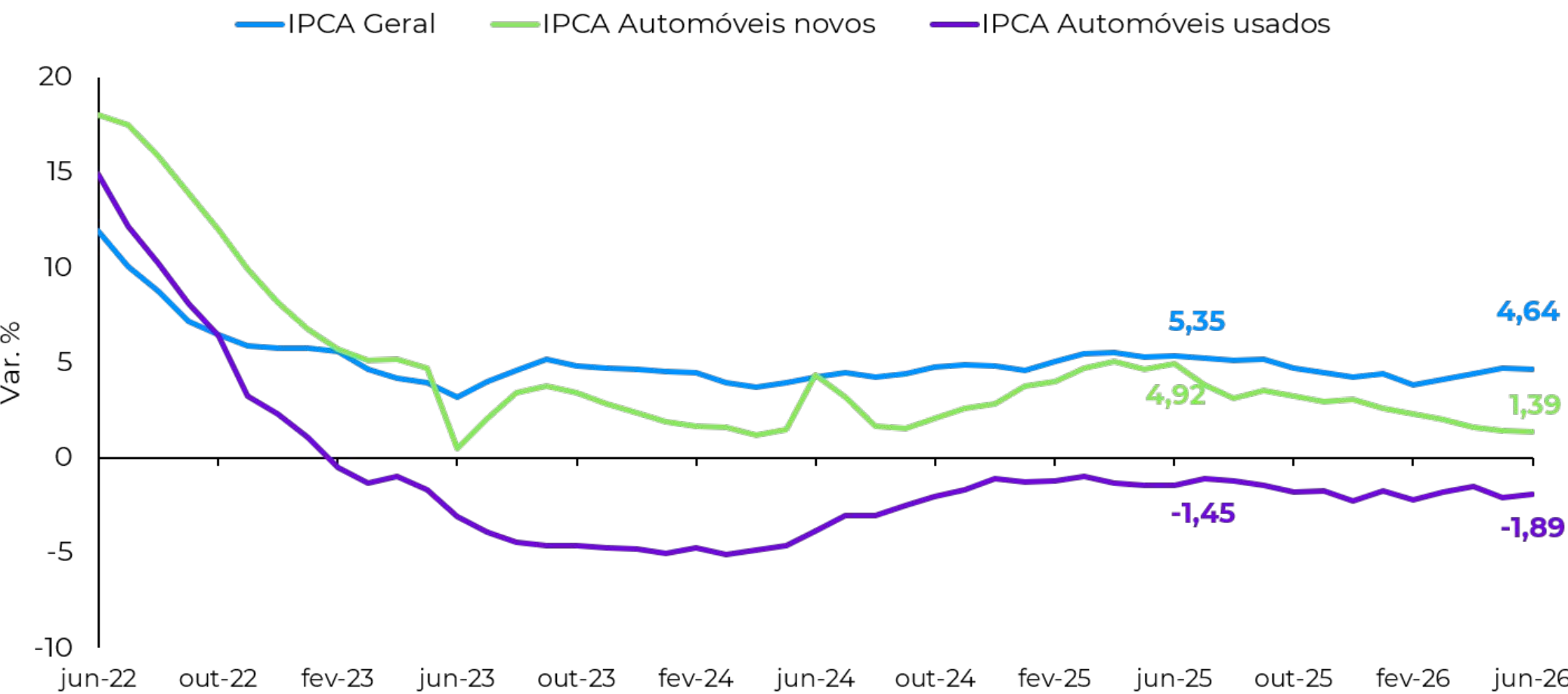
Em comparação à última Análise Setorial, o Boletim Focus atualizou a estimativa do PIB com uma perspectiva mais otimista para 2026, projetando um crescimento de 2%. Quanto à inflação, a variação acumulada do IPCA em 12 meses encerrou o primeiro semestre em 4,64%, ficando acima da meta estabelecida pelo Banco Central. No setor automotivo, a inflação de veículos novos ficou em 1,39% e a de carros usados em -1,89%. Em relação ao ano anterior, nota-se uma redução consistente do IPCA de carros novos, indicando que a velocidade dos reajustes diminuiu.

Taxa de Variação Real Anual do PIB (%)



Fonte: IBGE e Focus/Banco Central do Brasil

IPCA Geral e de Automóveis Usados e Novos
(Variação % - Acumulado de 12 meses)

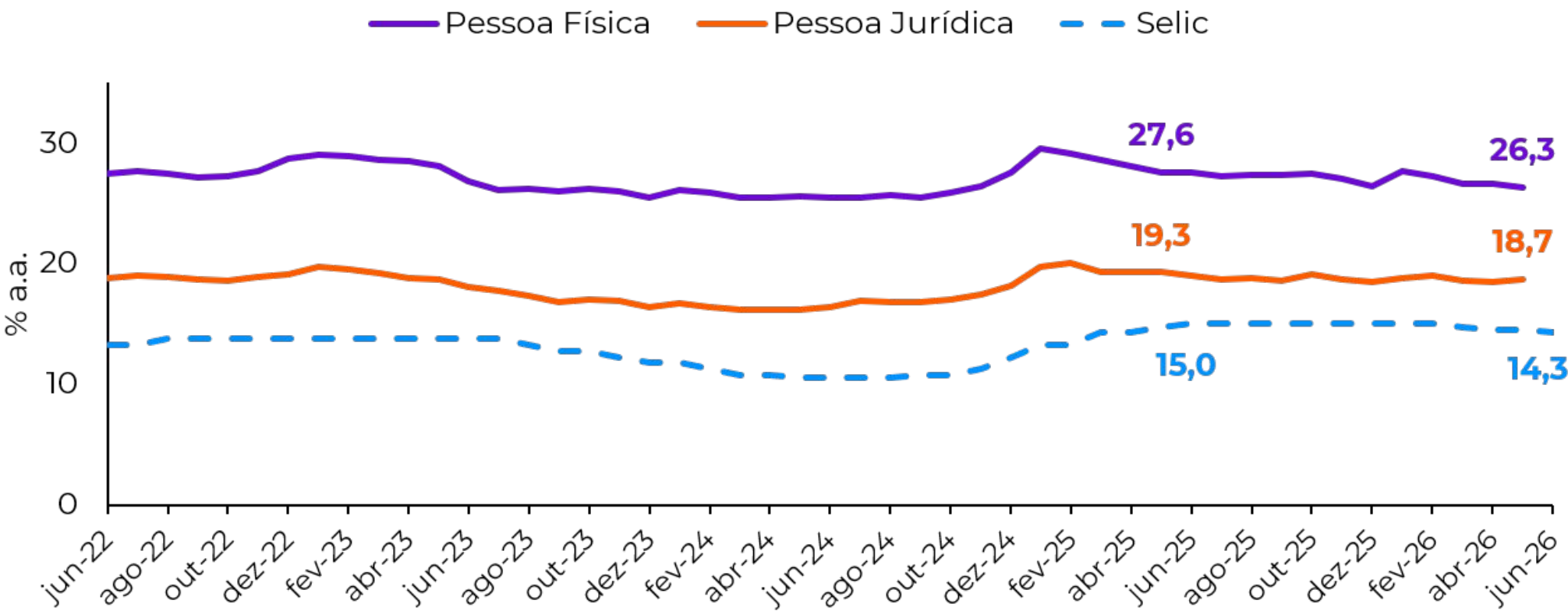


Fonte: IBGE

Financiamento de Veículos

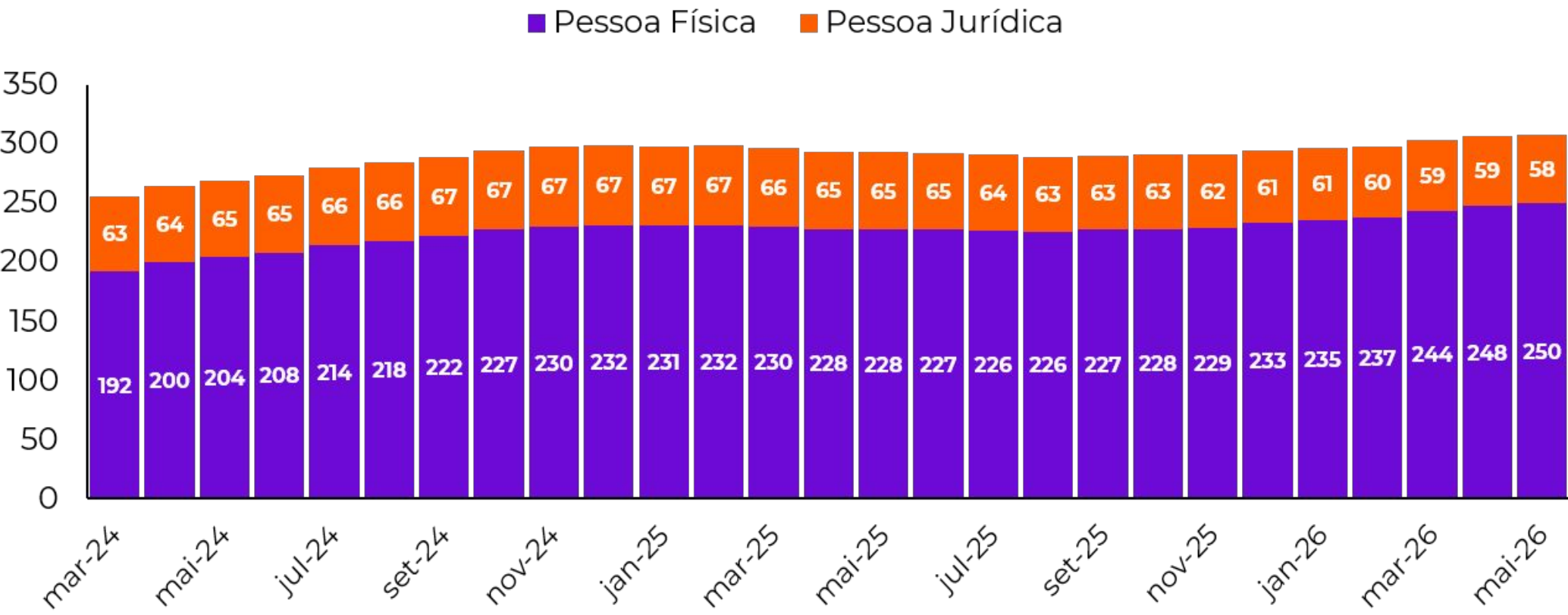
No segundo trimestre, a taxa Selic recuou 0,25 p.p., encerrando junho em 14,25%. Refletindo esse movimento, os juros de financiamento de veículos para pessoas físicas (PF) caíram para 26,3% em maio de 2026, enquanto a taxa para pessoas jurídicas (PJ) permaneceu relativamente estável, próxima a 19%. No mercado de crédito, a concessão real para aquisição de automóveis divergiu entre os públicos no acumulado de 12 meses: a modalidade PF cresceu 9,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, enquanto a PJ recuou 11,4%. A concessão total alcançou cerca de R\$ 308 bilhões, volume 4,9% superior a maio de 2025.

Taxa Selic e de Juros de Aquisição de Veículos
(% ao ano)



Fonte: Banco Central do Brasil | Nota: Valores de juros para aquisição de veículo disponíveis até maio/26.

Concessão Real de Crédito para Aquisição de Veículos
(R\$ bilhões de mai/26, acumulado em 12 meses)



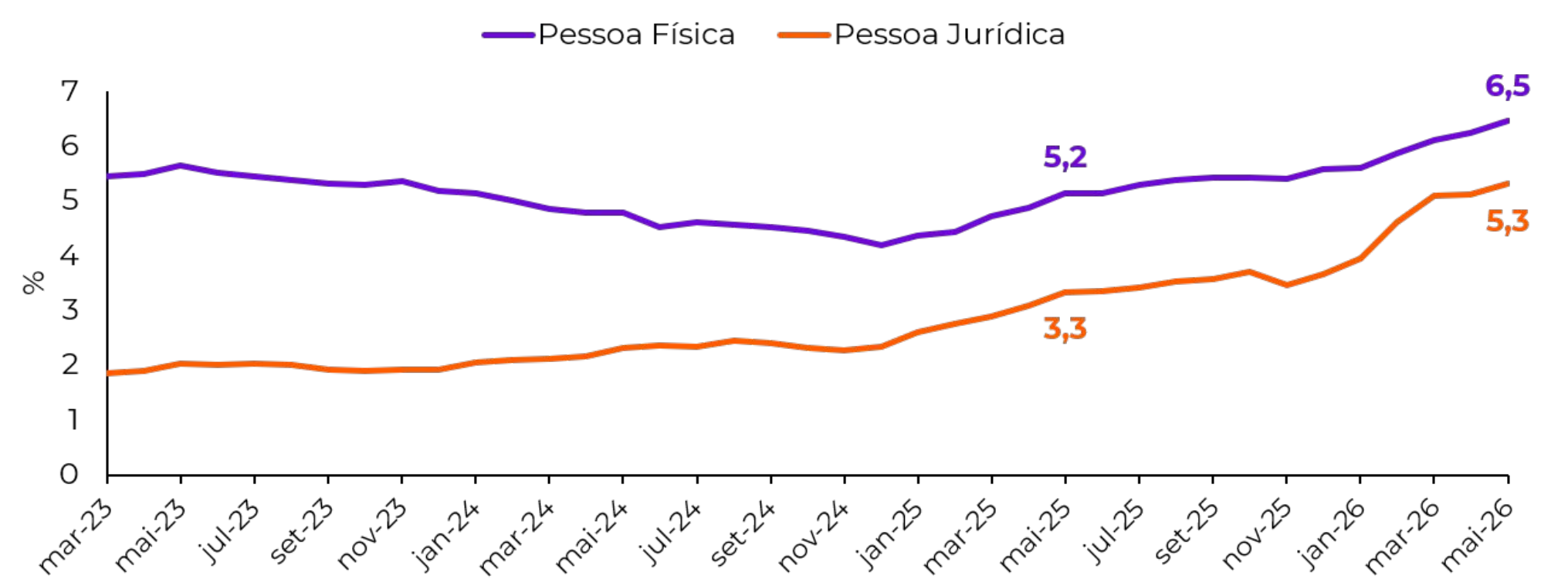
Fonte: Banco Central do Brasil

Financiamento de Veículos

No decorrer de 2026, a taxa de inadimplência tem aumentado consistentemente, tanto para pessoas físicas (PF) quanto para pessoas jurídicas (PJ), alcançando 6,5% e 5,3% em maio, respectivamente.

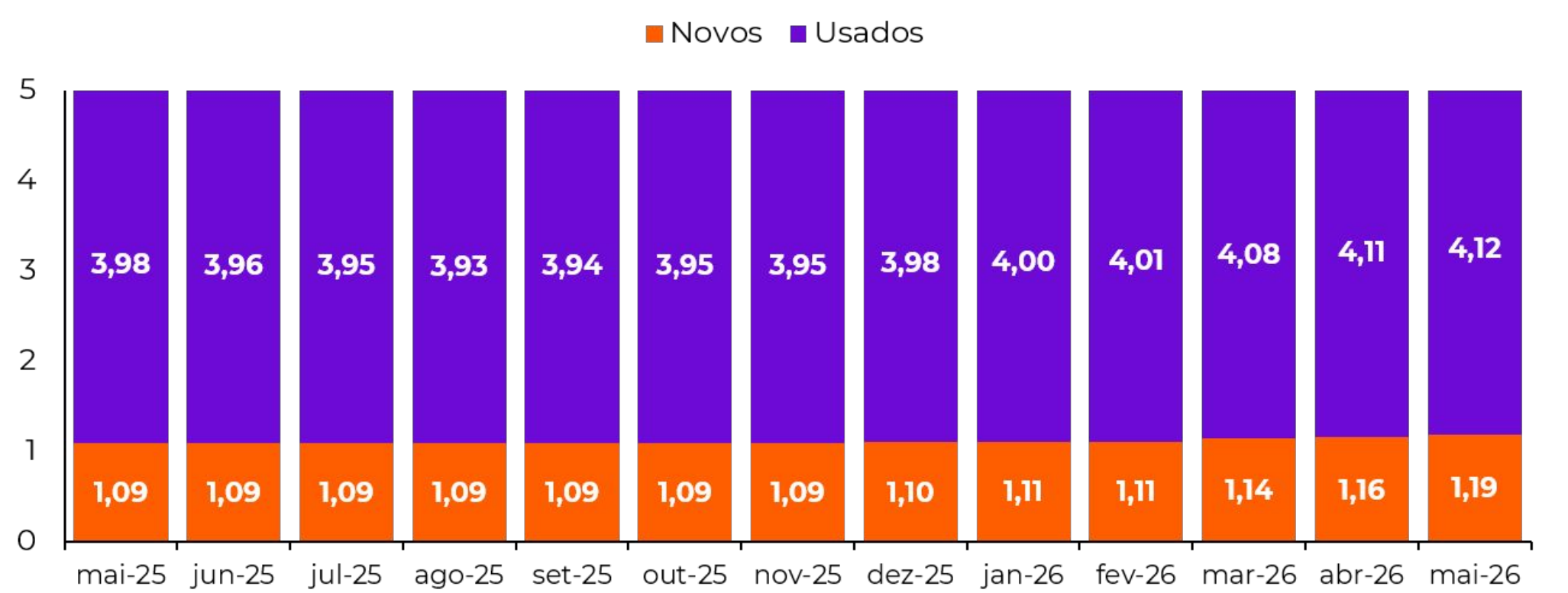
No acumulado de 12 meses até maio, o volume geral de financiamentos de automóveis e comerciais leves cresceu 4,8% frente ao mesmo período de 2025. Ao desmembrar por segmentos, o financiamento de veículos novos registrou alta de 9,1%, enquanto o de usados avançou 3,5%.

Taxa de Inadimplência de Aquisição de Veículos (em %)



Fonte: Banco Central do Brasil

Quantidade de Financiamentos de Automóveis e Comerciais Leves
(Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)

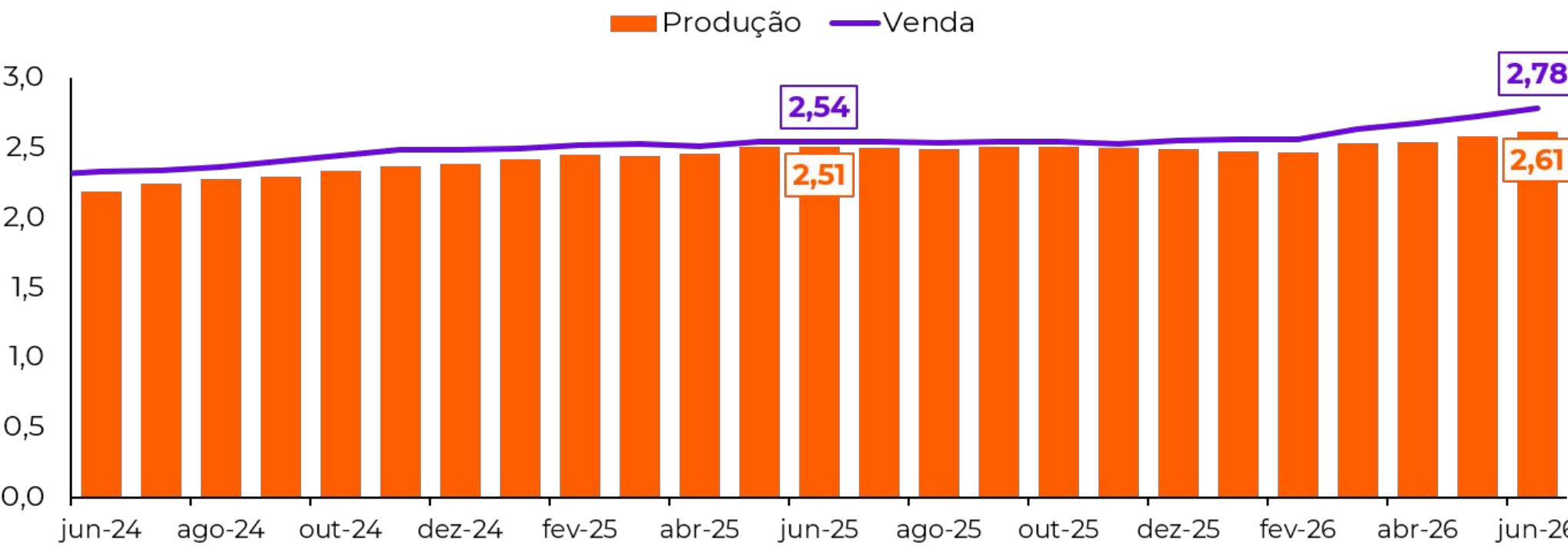


Fonte: B3

Setor Automotivo

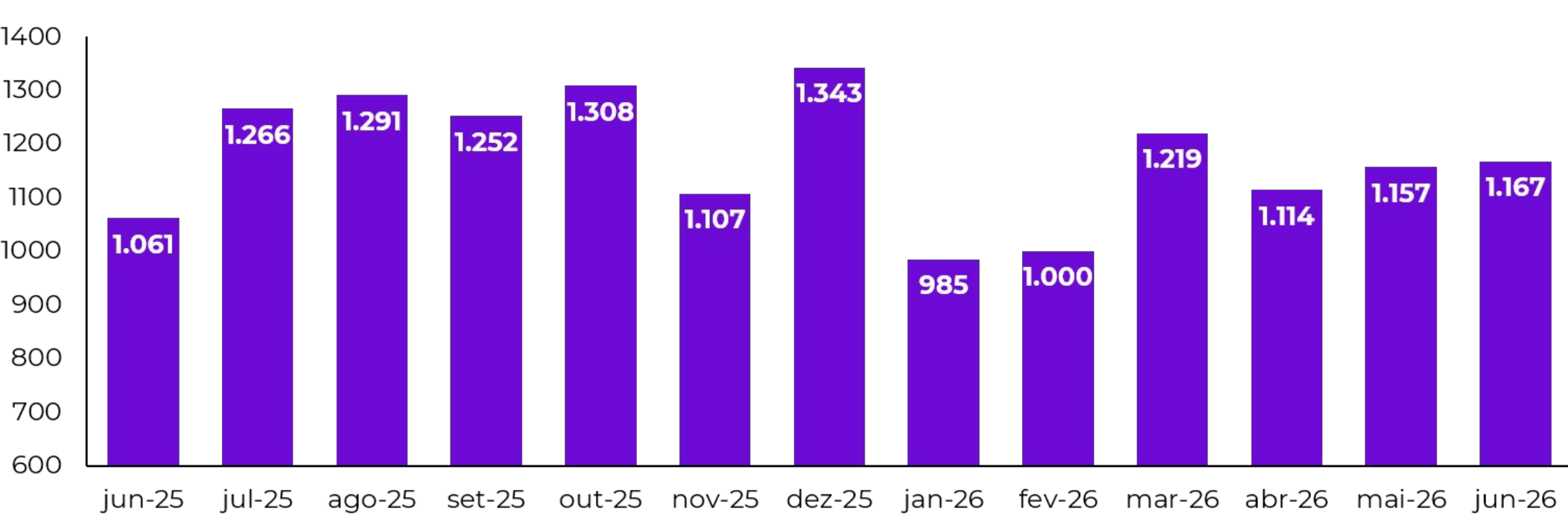
No acumulado de 12 meses até junho de 2026, a produção e as vendas de veículos novos avançaram 4,2% e 9,4%, respectivamente, frente ao mesmo período de 2025. Nota-se que os dois indicadores sustentam uma trajetória consistente de crescimento desde o início do ano. Já no mercado de veículos seminovos e usados, o acumulado dos últimos 12 meses totalizou 14,2 milhões de unidades vendidas. No comparativo mensal, o desempenho de vendas em junho/2026 apresentou alta de 10% frente a junho/2025.

Produção e Venda de Automóveis e Comerciais Leves Novos
(Milhões de unidades, acumulado em 12 meses)



Fonte: Anfavea

Vendas de Automóveis e Comerciais Leves Usados
Nova metodologia
(Milhares de unidades)



Fonte: Senatran, Fenauto.

Setor Automotivo

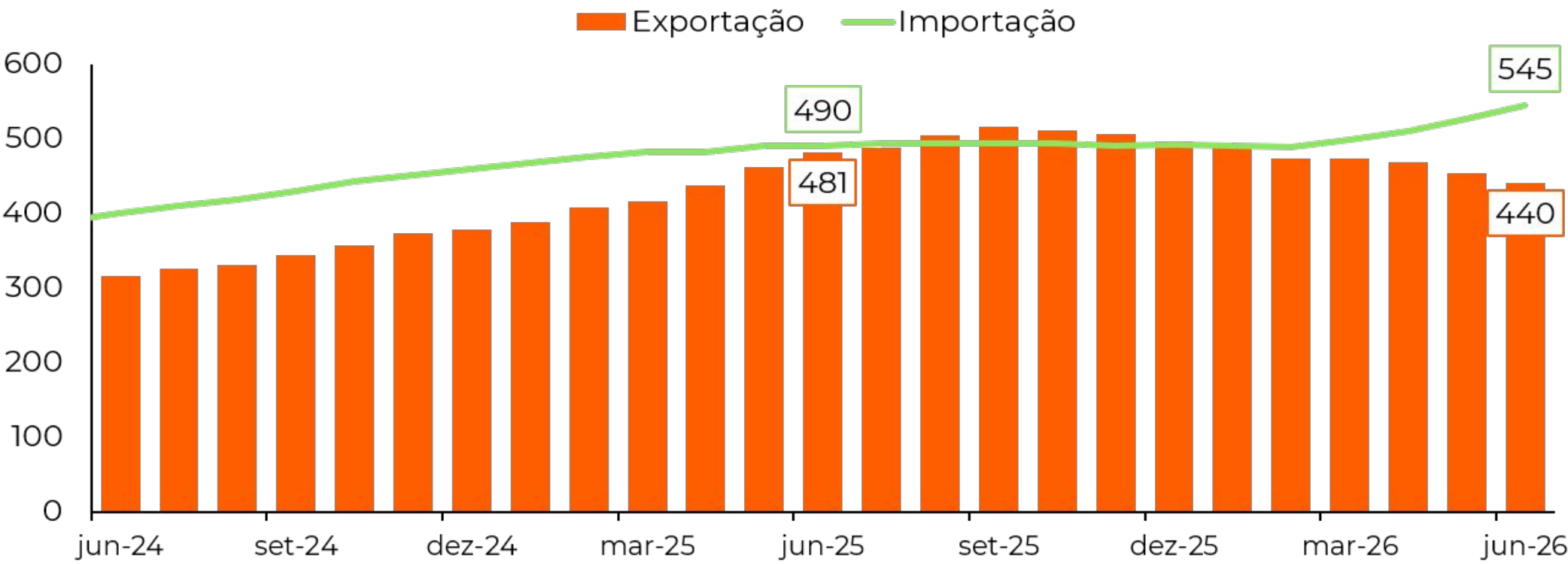
No acumulado de 12 meses até junho de 2026, as exportações de veículos leves recuaram 8,5%, enquanto as importações avançaram 11,1% frente ao mesmo período do ano anterior. Observa-se um distanciamento contínuo entre as duas métricas desde o início do ano. No primeiro semestre de 2026, a China foi responsável por 72% das importações brasileiras, registrando aumento de 6,5 p.p. em relação apenas ao primeiro trimestre. Nas exportações, a Argentina segue como principal parceira, com participação de 57,3%.

Top 5 Importadores e Exportadores de Veículos de Passageiros acumulado de janeiro a junho de 2026

Ranking	Exportação	Importação
1	Argentina (57,3%)	China (72%)
2	Colômbia (12,6%)	Argentina (8,8%)
3	México (10,8%)	México (6,6%)
4	Uruguai (3,6%)	Alemanha (3,8%)
5	Chile (3,5%)	Estados Unidos (1,9%)

Fonte: MDIC.
Nota: valores em percentuais (%) correspondem a participação no total em US\$.

Exportação e Importação de Automóveis e Comerciais Leves (Milhares de unidades, acumulado em 12 meses)



Fonte: Anfavea

Informações Relevantes

1. Este documento tem como objetivo único fornecer informações do setor automotivo, e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis. Este documento também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem a opinião atual da equipe responsável pelo conteúdo deste documento na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. O Grupo OLX não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.

2. Este documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Grupo OLX. O Grupo OLX e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza, e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Vice-Presidente Autos e Bens de Consumo na OLX

Flávio Passos

Equipe Técnica: Inteligência

Taiane Martins

Mariangela Christie da Silva

Gabriela Domingos

Diego Freitas

Análise Setorial

grupo **OLX** | **olx**

data **OLX** autos

